

XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Relato de Experiência: Extratos das experiências vividas nas aulas de educação física com as crianças do Colégio Santa Teresa de Jesus (Crato)

Luiz Fernando Santos da Silva (URCA)¹, Lucilene Braz da Silva (URCA)², Ana Cristina Linard Macêdo(URCA)³

e-mail: luiz.silva@urca.br, lucilene.braz@urca.br, cristinalinard@hotmail.com.

¹Departamento do Curso de Educação Física/Universidade Regional do Cariri²

RESUMO

Este trabalho retrata as experiências vivenciadas por dois estagiários, alunos do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), referente à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, com crianças de três, quatro e cinco anos, no Colégio Santa Teresa de Jesus, em Crato/CE. Neste artigo, será relatado a importância do estágio para a formação da prática docente na educação infantil, a observação e participação nas atividades desenvolvidas com as crianças e a relevância do estágio para a formação pedagógica, além de servir como base para as práticas de construção do conhecimento dos futuros professores/as.

Palavras-chaves: Estágio supervisionado. Educação infantil. Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado se consolida como uma relação entre teoria e prática, uma externalização do aprendizado acadêmico para além dos limites da universidade, vivenciando as rotinas escolares, convivendo e aprendendo com as crianças. Por meio dele, o estudante pode perceber as diferenças no mundo organizacional e adaptá-lo ao mercado de trabalho, como se fosse uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de avaliação do aprendizado teórico e prático em confronto com a realidade (NASCIMENTO, 2014)².

O estágio curricular supervisionado constitui uma questão muito importante para os/as acadêmicos/as em formação. Tem como objetivo, inserir o/a acadêmico/a no campo de trabalho, ou seja, exercer a prática da profissão, oportunizando-os/as vivenciar/experienciar o que foi estudado na disciplina, pois o conhecimento adquirido durante a disciplina, deverá ser aplicada de forma prática, permitindo-lhes experiências no futuro campo de trabalho.

De acordo com Anjos (2012), o estágio curricular supervisionado em educação infantil propicia ao/a estudante vivências com crianças pequenas, configurando-se como um momento profícuo para o aprofundamento dos conhecimentos a respeito desta etapa educacional. Por meio da observação e compreensão da realidade, também é possível contribuir com as instituições de ensino que acolhem os estagiários, por meio da socialização do conhecimento e da promoção de práticas pedagógicas diferenciadas.

Este relato foi desenvolvido através da inserção dos discentes em uma escola de educação infantil por meio da disciplina estágio curricular supervisionado I, do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA. Neste artigo, pretendemos apresentar os resultados do estágio curricular supervisionado no colégio Santa Teresa de Jesus, além de relatar as lições aprendidas com este processo de formação do/a educador/a, com a finalidade de proporcionar aos alunos/às maior entendimento do seu próprio corpo, promovendo a interação social e o respeito ao próximo, e por fim na criação de hábitos saudáveis que contribuem para que futuramente se tornem adultos ativos.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADO E DISCUSSÃO)

A escola e a fase de observação

O estágio foi realizado no colégio Santa Teresa de Jesus na cidade de Crato - CE. Rua Dom Quintino, número 863. A Escola foi fundada em 04 de março de 1923 por Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva e por Ana Álvares Couto, na finalidade de salvaguardar a educação feminina da região com o apoio da Congregação das Filhas de Santa Teresa de Jesus. As aulas eram no formato de internato para as alunas que vinham de fora e semi-internato para as que moravam na cidade. A sua prática nobre de formar os jovens sempre teve destaque inclusive na formação de novos educadores com magistério. Em 1977, com um apelo vindo da sociedade, o colégio passou a ser misto (COSMOS, 2022)

No período inicial do estágio foram realizadas a observação das turmas, e suas especificidades, como as interações entre os colegas e professores, esse período também foi utilizado para a familiarização da turma com a nossa presença, e para fazermos observações da estrutura organizacional e física do colégio.

Diante dessas observações foi percebido que o colégio Santa Teresa tem uma estrutura apropriada para a prática de Educação Física, contendo quadra coberta, espaço de recreação e materiais necessários para realização das atividades propostas às crianças.

Segundo Maria Barbosa e Maria Horn (2001), entende-se que tudo no ambiente escolar exerce influências na educação da criança, o espaço da Educação

Infantil é essencial, pois desenvolve habilidades e propõe novas noções cognitivas, motoras e afetivas. Com esse entendimento, os ensinamentos que acontecem dentro dos espaços escolares acessíveis à criança são fundamentais para a construção da independência das mesmas, fazendo delas construtoras de seu conhecimento, seja na vivência escolar, no seu meio social ou núcleo familiar.

“O espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela.” (LIMA, 2001, p.16).

Outro ponto importante é que o colégio conta com profissionais de Educação Física habilitados para ministrar as aulas, e de acordo com Almeida (2007), na educação infantil são poucos os exemplos em que as aulas de Educação Física são ministradas por professores graduados nessa área.

Atividades trabalhadas e implicações

Quanto às atividades desenvolvidas por nós juntamente com o professor supervisor para esta etapa, ou seja, educação infantil, foram pensadas com base nos campos de experiências presentes na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e as habilidades e competências referentes à faixa etária trabalhada com a finalidade de promover o desenvolvimento motor saudável dos alunos (BRASIL, 2018, p.35).

As aulas seguiam um padrão: primeiro o aquecimento, que é realizado por meio de brincadeiras cantadas adaptadas com a finalidade de preparar o corpo das crianças para a prática de exercícios físicos, depois a aula propriamente dita com os conteúdos a serem ministrados, e por fim a volta calma que garantia a estabilização dos sinais vitais após o esforço físico. Os conteúdos propostos foram sobre o conhecimento básico do corpo por meio de músicas educativas como a “cabeça, ombro, joelho e pé”, e movimentos locomotores fundamentais usando alguns animais como por exemplo o pulo do sapo e a corrida do leão.

O professor de Educação Física precisa oferecer diferentes estímulos para as crianças, para que elas possam se desenvolver plenamente (MATTOS; NEIRA, 2008)⁶. Portanto, as brincadeiras trazem consigo inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, estimulando a criança a crescer na linha da socialização, aumentando sua criatividade, expressão corporal, auto afirmação e participação no processo de aprendizagem. O brincar é uma atividade constante na vida de toda criança, algo natural e muito importante para o seu desenvolvimento.

As brincadeiras, os circuitos, entre outras atividades, foram trabalhadas de maneira lúdica com o intuito de que o conhecimento pudesse ser repassado para as crianças de forma que elas não ficassem entediadas, dispersas. Conforme Lima (2015), Platão era categórico e afirmava veementemente que as atividades lúdicas

educativas eram eficazes para a formação do caráter e da personalidade das crianças. Portanto, fica evidente que as brincadeiras têm papel fundamental no processo de aprendizagem na educação infantil. Assim, por meio delas a criança desenvolve sua criatividade, autonomia e capacidade de reflexão.

No decorrer do estágio participamos do XXX Jogos interclasses do colégio CSTJ, foram duas semanas de Jogos e para a educação infantil tiveram oficinas como: dança *kids*, brincadeiras cantadas, brincadeiras populares, circuito motor e brincadeiras do mundo. Os Jogos interclasses têm um papel importantíssimo nas escolas pois consolidam os aprendizados esportivos adquiridos dentro e fora das aulas de educação física juntamente com o processo de socialização dos alunos, contribuindo para o surgimento de um ambiente competitivo respeitoso.

Durante as atividades, notamos um forte interesse das crianças pequenas em participar dos jogos, pois podem utilizá-los como meio de expressão através de movimentos. Para as crianças da educação infantil, foi possível estabelecer objetivos específicos relacionados às ações que envolvem o uso criativo dos movimentos com base na habilidade EI03CG03 Brasil (2018), que busca coordenar as habilidades manuais para demonstrar seus interesses e entendimentos da melhor maneira possível.

No início do estágio, tivemos um pouco de dificuldade de conduzir os alunos e aplicar o que foi aprendido em sala de aula causada pela falta de experiência atuando como docentes. Entretanto, no decorrer do estágio com o apoio adequado do professor supervisor, que nos ajudou bastante a como planejar e organizar nossas aulas, e dos alunos que eram bastante participativos, conseguimos realizar as atividades propostas e superar nossas dificuldades/inseguranças.

Referente às crianças com deficiência intelectual, múltipla, as com o transtorno do espectro autista e síndrome de down, era perceptível que algumas não possuíam maturidade motora suficiente para realizar as brincadeiras e atividades. Algumas delas não obedeciam aos comandos e às regras propostas, por isso adaptamos as aulas de acordo com as individualidades de cada um com o auxílio das pedagogas e do professor supervisor.

Esse foi um momento de preparação e uma oportunidade de vivenciar na prática as questões sociais como a inclusão e a acessibilidade, sendo uma vivência nova e desafiadora que contribuiu para adquirirmos conhecimentos que levaremos para a vida toda.

CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados concluímos que a partir dos resultados obtidos foi possível adquirir novos conhecimentos sobre esta fase educacional, tanto

para nós estagiários quanto para os(as) alunos(as) envolvidos, pois as aprendizagens obtidas no decorrer do estágio vão ajudar na vida acadêmica e escolar dos envolvidos, mostrando a importância da educação física na educação infantil.

Mattos e Neira (2008)¹⁰, reforçam a necessidade da educação física para o desenvolvimento da criança, pois a mesma favorece o desenvolvimento da lateralidade, da noção temporal, facilita a alfabetização, e segundo estes mesmos autores, como é possível uma criança escrever em uma pequena folha, com linhas, se esta não domina o conhecimento do próprio corpo.

A partir deste estágio, concluímos de fato a importância da Educação Física para crianças pequenas, pois, estas estão no período sensível de desenvolvimento, e precisam de atividades que se encaixem para este período e seja prazerosa, sendo assim, o profissional da área conhece os períodos sensíveis dos seus/suas alunos(as) e as estratégias para o desenvolvimento das habilidades motoras.

Ao final desse processo, foi perceptível que o estágio se torna uma prática necessária e indispensável na formação de um bom professor(a), porque é nesse momento que o acadêmico descobrirá se realmente possui afinidade para atuar na docência, tendo o papel de estimular, incentivar as vivências práticas que muitas vezes a teoria por si não é suficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, L. R.; MAHONEY, A. A. Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon. São Paulo: Loyola, 2007.
2. ANJOS CI. Estágio na licenciatura em Pedagogia: arte na Educação Infantil. Petrópolis, RJ: Vozes. 2012.
3. BARBOSA MC, Horn MD. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. Educação infantil: pra que te quero. 2001:67-79.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
5. COSMOS. A. Colégio Santa Teresa de Jesus. **História de compromisso desde 1923**. 2022. Disponível em: <https://www.colegiosantateresadejesus.com.br/nossa-escola>. Acesso em 24 Jun. 2024.
6. LIMA AJ. O lúdico em clássicos da filosofia: uma análise em Platão, Aristóteles e Rousseau. InII Congresso Nacional de Educação 2015 (Vol. 1, pp. 1-12).
7. LIMA ES. Como a criança pequena se desenvolve. São Paulo: Sobradinho. 2001;107:28.

8. Mattos MG, Neira MG. Educação física infantil: Construindo o movimento. Phorte Editora LTDA; 2008 May 31.

9. Nascimento I. F. B. Relatório final de estágio supervisionado. 2014